



Re.Data

Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

Relatório sobre a operacionalização da Rede Portuguesa de Data Stewards

julho | 2025

Apoio



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Re.Data

Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

Entregável	D3.4
Título	Relatório sobre a operacionalização da Rede Portuguesa de Data Stewards
Versão	1.0
Tipo	Relatório
Nível de disseminação	PU – Público
Work Package	WP4
Organização responsável	Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Data	07/2025
Autores	Clara Boavida, Carina Cunha e Pedro Príncipe
Revisores	Pedro Príncipe, Anabela Duarte
Aprovado	Jorge Noro, Pedro Príncipe
Consórcio     	

Edição e Revisões

VERSÃO	ESTADO	DATA	DESCRIÇÃO	AUTORES
0.1	Draft	17/02/2025	Estrutura do documento	Clara Boavida
0.2	Draft	17/07/2025	Versão do relatório para revisão	Clara Boavida e Carina Cunha
0.3	Draft	21/07/2025	Conteúdo adaptado ao modelo de entregáveis	Anabela Duarte
0.4	Draft	24/07/2025	Revisão final	Pedro Príncipe
1.0	Final	25/07/2025	Versão final	Clara Boavida

Lista de autores

ORGANIZAÇÃO	NOME	CONTACTO
Iscte	Clara Boavida	clara.boavida@iscte-iul.pt
Iscte	Carina Cunha	carina.cunha@iscte-iul.pt
UMINHO	Pedro Príncipe	pedro.principe@usdb.uminho.pt

RESUMO DO ENTREGÁVEL	1
INTRODUÇÃO	2
CONSTITUIÇÃO DA REDE PORTUGUESA DE DATA STEWARDS	3
Propósito.....	3
Objetivos	3
Membros	4
MODO DE FUNCIONAMENTO	4
<i>Steering Board</i>	5
Responsabilidades.....	6
PROGRAMA 2025.....	8
Relatório de atividades.....	8
Reuniões.....	9
Indicadores Previstos	11
Indicadores Obtidos.....	12
Instituições representadas.....	12
SUSTENTABILIDADE DA REDE.....	15
BIBLIOGRAFIA	15

RESUMO DO ENTREGÁVEL

Este entregável descreve o trabalho realizado no estabelecimento e operacionalização da Rede Portuguesa de Data Stewards (RPDS) criada no quadro do plano de trabalhos do projeto Re.Data, incluindo o seu modo de organização, funcionamento e plano de atividades. A RPDS foi constituída para fortalecer a comunidade de profissionais que apoiam a gestão de dados de investigação em Portugal, funcionando de forma colaborativa, voluntária e sem custos de adesão para as instituições representadas pelos seus membros. A sua estrutura organizacional garante uma divisão equilibrada de responsabilidades, assegurando a coordenação, a comunicação e o envolvimento ativo dos membros através de reuniões regulares, sessões online ou eventos, adaptados às necessidades identificadas pela comunidade. No momento de adesão, é recolhido o consentimento informado dos membros para a sua integração na lista de comunicação e para a divulgação pública do seu nome e afiliação na página da RPDS, garantindo a transparência e a construção de uma comunidade aberta. Para facilitar a interação contínua, a rede disponibiliza canais de comunicação dedicados, incluindo a *mailing list* datastewards@lists.redata.pt, o canal de *Discord* e um grupo no *Zotero*, apoiando a partilha de conhecimento e a dinamização de atividades de gestão de dados de investigação nas instituições do sistema científico de Portugal.

INTRODUÇÃO

O Consórcio Re.Data visa promover a implementação do Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCA DAI) promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Tem como objetivo fazer a articulação com os treze centros de gestão de dados de investigação, de forma a fomentar as estratégias de ação nacionais e institucionais, que maximizem o valor dos dados gerados no âmbito dos processos de investigação. O plano de trabalho assenta em três eixos: i) políticas institucionais de Ciência Aberta e de Gestão de Dados de Investigação; ii) formação, atualização de competências e capacitação e iii) curadoria de dados ao longo do ciclo de vida dos dados de investigação. O eixo do plano de trabalho Re.Data dedicado à formação, atualização de competências e capacitação inclui o estabelecimento e a dinamização da Rede Portuguesa de Data Stewards, que pretende dar continuidade ao trabalho realizado no âmbito da Comunidade de Prática de Data Stewards de Portugal, iniciada em 2023, no âmbito da atividade de grupos de trabalho do Fórum de Gestão de Dados de Investigação.

Este relatório descreve não só o trabalho realizado no estabelecimento e operacionalização da RPDS, mas também o seu modo de organização e funcionamento, incluindo a informação de constituição da rede, o plano de atividades estabelecido para o ano 2025, conteúdos das reuniões realizadas e dados de indicadores de atividade e dos seus membros em junho de 2025.

O presente relatório finaliza com a apresentação de alguns dos resultados já obtidos, que indicam claramente uma forte adesão à rede, quer em nº de instituições representadas, quer em nº total de membros. No final do primeiro semestre de atividade a rede contava já com 30 instituições representadas (71 membros), duplicando o valor inicialmente projetado, e tinha realizado 7 encontros, também acima do objetivo delineado. Estes resultados demonstram a forte adesão e o interesse da comunidade, validando a pertinência da iniciativa em curso.

CONSTITUIÇÃO DA REDE PORTUGUESA DE DATA STEWARDS

A Rede Portuguesa de Data Stewards pretende reunir profissionais com interesses e desafios comuns na gestão de dados de investigação, promovendo um espaço de partilha, aprendizagem e colaboração. A RPDS está estruturada de forma a fortalecer a comunidade, incentivar a interação com iniciativas nacionais e internacionais, partilhar recursos e conhecimento sobre *data stewardship* e contribuir para a capacitação e profissionalização dos seus membros.

Propósito

A Rede Portuguesa de Data Stewards tem como propósito reunir pessoas com interesses comuns e que partilham os mesmos desafios relacionados com o suporte e operacionalização da gestão de dados de investigação nas instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, desde a recolha, à documentação, armazenamento, publicação e preservação dos conjuntos de dados de investigação. Ao proporcionar-se um espaço de partilha, aprendizagem, troca de experiências e colaboração espera-se que a comunidade de profissionais cresça e se torne mais capacitada e sustentável.

Objetivos

1. Estabelecer e manter uma comunidade onde os profissionais envolvidos em atividades de suporte à gestão de dados de investigação e *data stewardship* enfrentam desafios comuns, partilham experiências e exploram oportunidades de colaboração.
2. Promover o contacto e a interação com outros grupos de trabalho, redes e iniciativas, tanto a nível nacional como internacional.
3. Partilhar informações, eventos, formação e recursos sobre *data stewardship* e a gestão de dados de investigação.
4. Contribuir para a capacitação de profissionais, desenvolvimento de competências, carreiras e profissionalização.

Membros

A adesão de novos membros à Rede Portuguesa de Data Stewards é voluntária e realiza-se através do preenchimento de um [formulário](#) online, onde cada participante indica o papel que pretende desempenhar na rede. Neste processo, o participante consente a sua inclusão na lista de distribuição da RPDS para efeitos de comunicação, nomeadamente no agendamento de reuniões, discussões e sessões, e autoriza a divulgação pública do seu nome e afiliação na página da RPDS.

Embora seja uma rede aberta e de participação voluntária, os membros assumem responsabilidades essenciais para o sucesso coletivo das suas atividades. Os membros podem optar por dois níveis de participação:

- **Membro Observador:** participação limitada, sem envolvimento ativo em iniciativas ou grupos de trabalho, com o objetivo de se manter informado, aprender com a rede e avaliar uma participação mais ativa no futuro.
- **Membro Embaixador:** participação ativa na promoção e representação da rede, ajudando a estabelecer colaborações, a atrair novos membros e a integrar-se nos grupos de trabalho ou em outras iniciativas dinamizadas pela RPDS.

MODO DE FUNCIONAMENTO

A Rede Portuguesa de Data Stewards organiza a sua dinâmica de funcionamento de forma a garantir uma participação colaborativa, transparente e adaptada às necessidades da comunidade. As instituições representadas na rede colaboram de forma voluntária e sem custos de adesão, contribuindo com o seu tempo e experiência para fortalecer o ecossistema de gestão de dados de investigação em Portugal.

Para facilitar a coordenação e o alinhamento das atividades, é definida uma frequência regular de encontros e sessões, sendo também assegurada a gestão responsável dos consentimentos informados dos seus membros no momento da adesão. Por fim, são disponibilizados canais de comunicação abertos e acessíveis que apoiam a interação contínua entre os membros e a disseminação de informação relevante no âmbito das atividades da RPDS.

1 - Instituições representadas

As instituições representadas pelos seus membros colaboram na Rede Portuguesa de Data Stewards em modo voluntário e sem custos de adesão.

2 - Frequência dos encontros

Prevêem-se a organização de reuniões mensais, podendo ser substituídas por sessões online ou outro tipo de eventos que possam decorrer num determinado mês e podendo a frequência ser alterada de acordo com as necessidades.

3 - Consentimentos informados

No formulário de adesão todos os membros consentem não só a serem adicionados(as) à lista de distribuição da RPDS para efeitos de comunicação (agendamento de reuniões/discussões/sessões, etc.), mas também, que o seu nome e filiação fiquem públicos na página da Rede Portuguesa de Data Stewards.

4 - Canais de comunicação

As comunicações com os membros da Rede Portuguesa de Data Stewards são realizadas através da *mailing list* datastewards@lists.redata.pt e do canal *Discord* <https://discord.gg/zycY3N9tEc>. Está em desenvolvimento um [grupo](#) dedicado no sistema de gestão de referências bibliográficas Zotero.

5 - Página web

A [página web](#) serve como ponto central de contacto e de adesão à rede, permitindo aos interessados acompanhar o desenvolvimento das atividades, aceder a recursos de apoio e conhecer as oportunidades de participação e formação disponibilizadas pela RPDS, garantindo a continuidade e a visibilidade do trabalho realizado no âmbito do projeto Re.Data.

Steering Board

Para assegurar uma coordenação eficaz e participada das atividades da Rede Portuguesa de Data Stewards durante a execução do projeto Re.Data, foi constituído um grupo de coordenação (*Steering Board*) com uma estrutura funcional orientada para a sustentabilidade e para a consolidação da comunidade. Este grupo, composto por membros ativos da RPDS, assume a

responsabilidade de definir objetivos estratégicos, planejar atividades e avaliar o impacto das ações desenvolvidas, assegurando também a articulação com redes e iniciativas nacionais e internacionais relevantes na área da gestão de dados de investigação. A estrutura deste grupo de coordenação foi organizada em três áreas fundamentais — Coordenação, Comunicações e *Champion Leads* (ou Embaixadores) — garantindo uma divisão de responsabilidades equilibrada e uma gestão colaborativa que permite dar resposta às necessidades emergentes da comunidade de data stewards em Portugal. Cada área inclui dois membros ativos da RPDS.

Áreas fundamentais:

- 1) Coordenação
- 2) Comunicações
- 3) *Champion Leads* (ou Embaixadores)

Responsabilidades

As responsabilidades do *Steering Board* são as seguintes:

- Definir e atualizar o propósito e os objetivos da RPDS,
- Planear estratégias a curto, médio e longo prazo,
- Avaliar o progresso e o impacto das atividades da RPDS,
- Resolver conflitos e tomar decisões críticas,
- Garantir a sustentabilidade a longo prazo.

1 - Coordenação: Clara Boavida (Iscte – Instituto Universitário de Lisboa), André Vieira e Pedro Príncipe (Universidade do Minho)

- Responsabilidades e tarefas:
- Coordenar o grupo,
- Convocar reuniões,
- Servir de ligação a outros grupos e iniciativas,
- Integrar novos membros.

2 - Comunicações: Salima Rehemtula (IHMT-NOVA) e João Castro (INESC TEC)

Responsabilidades e tarefas:

- Criar plano anual de comunicação da RPDS com indicadores de monitorização,
- Gerir as comunicações externas com a comunidade,
- Divulgar e disseminar os eventos organizados pela RPDS,
- Dinamizar os canais de comunicação.

3 - *Champion Leads*: João Cardoso (FAIRData Systems) e Maria Tomasino (CIIMAR)

Responsabilidades e tarefas:

- Coordenar os grupos de trabalho de embaixadores,
- Promover o contacto e a interação com outros grupos de trabalho, redes e iniciativas,
- Levantamento de necessidades.

PROGRAMA 2025

O programa anual da Rede Portuguesa de Data Stewards foi delineado em resposta às necessidades sentidas pela comunidade de profissionais que apoiam a gestão de dados de investigação, nomeadamente a falta de caracterização do seu perfil, de oportunidades de formação prática e de redes de suporte contínuo. Nesse sentido, ficou definido realizar-se um inquérito nacional para mapear e caracterizar os profissionais nesta área, fornecendo dados fundamentais para o desenho de políticas de apoio e de valorização do papel do *data steward*. Paralelamente, um grupo de trabalho dedicado aos perfis de data stewards irá trabalhar na clarificação de funções e competências, alinhando-se com boas práticas internacionais.

Reconhecendo a necessidade de capacitação prática dos investigadores, será realizado um workshop focado na utilização de cadernos de investigação eletrónicos com recurso ao software eLabFTW, promovendo práticas de gestão de dados alinhadas com os princípios FAIR desde a recolha à preservação.

Por fim, a rede irá manter um contacto próximo com o *Research Data Alliance Professionalising Data Stewardship Interest Group*, especificamente o *Task Group 7 Networking and Knowledge Exchange*, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de uma comunidade de redes de data stewards a nível internacional, garantindo o alinhamento das práticas em Portugal com os desenvolvimentos globais.

Com estas atividades, pretende-se obter respostas práticas às necessidades de formação, reconhecimento e colaboração identificadas pela comunidade, fortalecendo a capacidade nacional de apoio à gestão de dados de investigação de forma sustentável.

Relatório de atividades

As atividades realizadas no âmbito da RPDS no primeiro semestre de 2025 (até ao momento de conclusão deste entregável) foram as seguintes:

1 - Inquérito nacional para caracterizar os profissionais que apoiam a gestão de dados de investigação - o público-alvo foram os profissionais cujas funções estavam relacionadas com o apoio à gestão de dados de

investigação. Foram contactadas as instituições que desenvolvem investigação científica e as respostas serão tratadas no 2º semestre de 2025. O inquérito esteve aberto para receção de resposta no período de março a junho de 2025.

2 - Grupo de trabalho sobre perfis de data stewards - este grupo colabora com o grupo de trabalho sobre Formação e Competências do Fórum GDI. Os principais objetivos são: a) orientar a atividade para a análise dos dados obtidos nos inquéritos do Policy WG e da Data Stewards Network (questões relacionadas com as competências); b) definir o perfil do *data steward* relevante para os processos de recrutamento. Este grupo reuniu-se em 16 de abril de 2025; 29 de maio de 2025 e prevê que a próxima reunião seja a 15 de julho de 2025. Os primeiros resultados serão apresentados no 12º Fórum GDI.

3 - Workshop de formação de investigadores na utilização de cadernos de investigação eletrónicos com recurso ao software eLabFTW - foi realizado no dia 26 de junho de 2025, no Iscte. O objetivo deste workshop foi demonstrar as potencialidades do software eLabFTW e apresentar casos práticos da sua utilização em várias áreas de investigação. Contou com 31 participantes.

4 - Research Data Alliance - contacto próximo com o *Research Data Alliance Professionalising Data Stewardship Interest Group*, especificamente a *Task Group 7 Networking and Knowledge Exchange*, que pretende estabelecer uma comunidade de redes de data stewards.

Reuniões

Ao longo do primeiro semestre de 2025, a Rede Portuguesa de Data Stewards realizou diversas atividades que contribuíram para a sua consolidação e visibilidade, alinhadas com os objetivos do projeto Re.Data.

A 28 de janeiro, realizou-se uma reunião de *brainstorming* com os membros da comunidade de prática de *Data Stewards*, incluindo cinco elementos do projeto Re.Data, para discutir o modo de funcionamento da rede e o programa para 2025.

Seguiu-se a preparação para a participação na iniciativa do Re.Data na *Love Data Week*. Entre 4 e 13 de fevereiro, decorreram várias reuniões de

preparação para esta sessão pública, que teve lugar a 14 de fevereiro, com a apresentação do projeto Re.Data e da RPDS, contando com seis testemunhos de *data stewards* sobre as suas atividades diárias (disponível em: [YouTube](#)).

Seguiram-se as reuniões mensais de 26 de março e 30 de abril, focadas em dar as boas-vindas a novos membros, apresentar informações e sugestões, realizar o ponto de situação das atividades da rede e preparar os trabalhos futuros, destacando-se em abril a apresentação do Programa de Mentoria pela NOVA ID.

No dia 17 de junho, a reunião mensal incluiu a apresentação da iniciativa *Establishment of a core group of data stewards for sensitive life and health data* pelo GLIM-BioData. No dia seguinte, 18 de junho, a RPDS foi apresentada na 2ª Assembleia Geral do Re.Data, onde foram discutidos os contactos e adesões, o ponto de situação dos trabalhos em curso e o envolvimento internacional da rede, reforçando o alinhamento estratégico entre a RPDS e o projeto Re.Data.

Tabela 1 - Sessões realizadas até 24 de junho de 2025

Data	Descrição	Agenda / Observações
28/01/2025	Esta reunião contou com os membros da comunidade de prática de <i>Data Stewards</i> , cinco dos quais integram o projeto Re.Data	- <i>Brainstorming</i> sobre o modo de funcionamento da Rede integrada no projeto Re.Data - <i>Brainstorming</i> sobre o programa a definir para o ano de 2025 -Sessão na <i>Love Data Week</i>
04/02/2025 10/02/2025 12/02/2025 13/02/2025	Reuniões de preparação da sessão pública da <i>Love Data Week</i>	- Reunião com grupo de trabalho de preparação da sessão pública da <i>Love Data Week</i>
14/02/2025	Sessão pública de apresentação informal da Rede Portuguesa de Data Stewards com a participação de seis testemunhos de <i>data stewards</i>	- Apresentação do projeto Re.Data - Apresentação da Rede Portuguesa de Data Stewards - Seis testemunhos de <i>data stewards</i> que descreveram as suas atividades e tarefas diárias - Disponível em: https://youtu.be/0CTvedtdNn4?si=KxGWF7lMJLpKuSVE

26/03/2025	Reunião mensal da Rede Portuguesa de Data Stewards	<ul style="list-style-type: none"> - Boas-vindas de novos membros - Informações e sugestões - Ponto de situação das atividades da RPDS - Trabalhos futuros
30/04/2025	Reunião mensal da Rede Portuguesa de Data Stewards	<ul style="list-style-type: none"> - Boas-vindas de novos membros - Informações e sugestões - Ponto de situação das atividades da RPDS - Apresentação do Programa de Mentoria pela NOVA ID
17/06/2025	Reunião mensal da Rede Portuguesa de Data Stewards	<ul style="list-style-type: none"> - Boas-vindas de novos membros - Informações e sugestões - Apresentação da iniciativa <i>Establishment of a core group of data stewards for sensitive life and health data</i> pelo GLIM-BioData
18/06/2025	Apresentação da Rede Portuguesa de Data Stewards na 2ª Assembleia Geral Re.Data	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da RPDS - Contactos e Adesão - Ponto de situação dos trabalhos em curso - Envolvimento internacional

Indicadores Previstos

No plano de trabalhos do projeto Re.Data, foram definidos como indicadores da RPDS a representação de 5 instituições no arranque (M0), 15 instituições aos seis meses de atividade (M6) e a manutenção deste número aos doze meses de atividade (M12), bem como a realização de 2 encontros em M0, 4 encontros em M6 e 6 encontros em M12.

Os resultados obtidos superaram significativamente os valores previstos: no final do primeiro semestre (M6) a rede contava já com 30 instituições representadas (atualizado em 24/06/2025), duplicando o valor inicialmente projetado, e tinha realizado 7 encontros, também acima do objetivo delineado. Estes resultados demonstram a forte adesão e o interesse da comunidade, validando a pertinência e relevância da RPDS e ainda, a capacidade do projeto Re.Data em mobilizar instituições e dinamizar a participação na gestão de dados de investigação em Portugal.

Tabela 2 - Indicadores do projeto Re.Data definidos no plano de trabalhos para a Rede Portuguesa de Data Stewards

Indicadores Previstos	Indicador	M0	M6	M12
	instituições representadas	5	15	15
	encontros	2	4	6

Indicadores Obtidos

Tabela 3 - Indicadores obtidos no primeiro semestre de atividade

Indicadores Obtidos	Indicador	M0	M6	M12
	instituições representadas	5	30 *	N/A
	encontros	2	7 **	N/A

* (atualizado em 24/06/2025) ** (atualizado em 24/06/2025)

Instituições representadas

A RDPS apresenta-se atualmente (24 de junho de 2025) com 30 instituições representadas, tendo um total de 71 membros.

Tabela 4 - Lista de instituições representadas na RPDS com identificação do nº de membros de cada instituição

Instituição	Número de membros
AIBILI - Association for Innovation and Biomedical Research on Light and Image	1
BIODATA	1
CCG/ZGDV	1
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo	1

Instituição	Número de membros
Centro em Rede de Antropologia	1
CoLAB Food4Sustainability	1
ESEPF - Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	1
FAIR Data System	1
FCT/FCCN	3
GIMM	2
INESC TEC	1
Instituto de Telecomunicações	1
Instituto Politécnico de Beja	1
Instituto Politécnico de Setúbal	1
Iscte - Instituto Universitário de Lisboa	4
LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	1
SEA4US	1
Ufba - Universidade Federal da Bahia	1
Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	1

Instituição	Número de membros
Universidade Aberta	4
Universidade Católica Portuguesa	1
Universidade da Beira Interior	1
Universidade de Aveiro	9
Universidade de Coimbra	7
Universidade de Évora	2
Universidade de Lisboa	4
Universidade do Minho	4
Universidade do Porto	4
Universidade NOVA de Lisboa	8
Universidade do Algarve	1
Total	71

SUSTENTABILIDADE DA REDE

O plano de sustentabilidade do Re.Data, a definir em conjunto com a entidade financiadora, a FCT-FCCN, prevê a continuidade a médio e longo prazo da RPDS. O *Steering Board* da RPDS é responsável pelo planeamento das atividades a médio prazo, bem como pela monitorização e avaliação do impacto das atividades presentes e futuras da RPDS.

Os membros da RPDS estão comprometidos em assegurar a continuidade das atividades desenvolvidas pelos grupos de trabalho, em articulação com outros grupos previamente criados em Portugal no âmbito do Fórum RDM, assim como em identificar e estabelecer um modelo de viabilidade financeira para a RPDS.

BIBLIOGRAFIA

Horton, L., Drachen, T. M., Hansen, K. K., Sharma, C. J. M., & Vlachos, E. (2025). Starter Kits for Professional Networks - Data Steward. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.15590924>